

Não se descuide da vida  
Nem viva no mundo às tontas,  
A morte nos muda a casca  
Mas não nos resolve as contas.

A morte que traz descanso,  
Paz, reconforto, alegria  
É aquela que nos procura  
E chega sempre no dia.



## PARENTESCO E REENCARNAÇÃO

2

Você nos pede por carta,  
Meu prezado amigo João,  
Que a gente escreva no tema:  
Família e reencarnação.

Assunto vasto, meu caro,  
Tão vasto que já nem sei  
Andar nesse labirinto  
Mesmo andando à luz de lei.

O lar parece uma empresa  
De lucro certo e benvindo,  
Surge na Terra em dois sócios,  
Depois a casa vai indo...  
O casal primeiramente  
Celebra doces afetos,  
Em seguida, ganha filhos  
E os filhos arranjam netos.  
Logo após é um grupo grande  
Ao qual, de forma concisa,  
A gente volta em criança  
Procurando o que precisa.

A luta chega... Entretanto,  
O progresso vale a pena.  
É isso aí... Cada berço  
Põe a vida em nova cena.

O mundo lembra um teatro,  
Cuja função nunca cessa,  
Toda casa lembra um palco,  
Cada família é uma peça.  
O espetáculo é de todos,  
A prova é parte comum,  
Mas proveito e aprendizado  
São coisas de cada um...

Antes do berço rogamos  
A luta que nos apraz,  
Depois, muito comumente,  
Buscamos voltar atrás.

Requisitamos em prece  
Inimigos por parentes  
E ao revê-los, ombro a ombro,  
Reclamamos descontentes.

Às vezes, a filha ingrata  
É aquela jovem sofrida  
Que abandonamos à rua  
Nos prazeres de outra vida.

Filho criando problema,  
Tristeza, mágoa, perigo:  
Adversário de outrora  
Cobrando débito antigo.

Noras cruéis, genros brutos,  
Pai tirânico e violento,  
São contas do crediário  
Resgatado a sofrimento...

Rusgas, brigas e desgostos  
Espinheirais do passado,  
Pagamento a prestações  
De culpas por atacado...

Nossos erros de outras eras,  
Ódio, inveja, tentação,  
Retornam pela família  
Na lei da reencarnação.

Quem amou, quem deu de si,  
Sobe de altura e lugar,  
Quem fez sofrer vem sofrer,  
Quem bateu vem apanhar.

Quem dos outros fez capacho,  
Cria resgate severo,  
Quem foge ao próprio dever  
Vem de novo à estaca zero.

Parentela é escola santa  
Sempre que a vemos daqui,  
Cada qual encontra em casa  
Aquilo que fez de si.

Ame, perdoe, sirva e ajude  
Quanto ao mais, meu caro irmão,  
Se você sofre em família,  
Não reclame, agüente, João.



## OFENSA E RESSENTIMENTO

**3**

Você deseja de nós  
Meu caro Luiz Sarmento,  
Alguma fala qualquer,  
Em torno ao ressentimento.